

# CARTILHA EDUCACIONAL

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

# CAMINHO DAS ÁGUAS NO BRASIL



belavista  
CULTURAL



Apresentação



Patrocínio



Hntern

Produção



incentiv

Realização

MINISTÉRIO DA  
CULTURA





**PÚBLICO-ALVO:** Ensino Fundamental – Anos iniciais.

“Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada.”

**MEC, BNCC, 2018.**

## O PROJETO CULTURAL

### APRESENTAÇÃO

Esta cartilha de trabalho traz propostas pedagógicas direcionadas aos alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais, acerca dos temas desenvolvidos no livro ***Caminho das águas no Brasil*** com fácil adaptação para atender todos os anos dessa faixa etária.

O principal objetivo desse projeto é conscientizar os estudantes, a comunidade estendida e o leitor em geral sobre a importância da preservação da água, dos recursos hídricos, do saneamento básico e da saúde em nosso país.

O livro também compila informações e dados históricos, trazendo os aspectos culturais, folclóricos, mitológicos, socioeconômicos, sociais e educacionais. Além disso, também são abordados aspectos relevantes sobre a economia, turismo e biodiversidade marinha pelo mundo.

As atividades propostas nesta cartilha, em sua maioria são pautadas segundo os objetivos propostos pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), onde se almeja um trabalho de forma ampla e direcionada de habilidades e competências necessárias de acordo com cada segmento da educação básica.

Assim, tanto o livro como esta cartilha pedagógica são ferramentas de ação pedagógica que podem ser pensados e repensados em sala de aula e outros ambientes similares. Desta forma, quanto maior o alcance das informações contidas no livro, maiores as chances de assimilação do conteúdo, aumento de conscientização e de preservação da água como um recurso vital finito.

## INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS DOCENTES

Que tal inovar e trazer modernas propostas pedagógicas que contemplem todo ambiente escolar, envolvendo os alunos no desenvolvimento de projetos, com temas transversais e pluridisciplinares?

### VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM METODOLOGIAS ATIVAS, APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E EDUCAÇÃO CRIATIVA?

São conceitos que estão em alta na contemporaneidade em relação às práticas educacionais, que vêm se reinventando a cada geração. Cabe a nós, enquanto docentes, nos atualizarmos e acompanharmos a evolução dos processos de ensino-aprendizagem, conforme as tendências mais modernas e inclusivas.

#### Afinal, o que são Metodologias Ativas?

“Pode-se considerar como sendo um método ativo de ensino, aquele que engaja o aluno no seu processo de aprendizagem de forma mais ativa, oportunizando que ele seja protagonista de todo contexto. São atividades diferenciadas que englobam o desenvolvimento de habilidades diversificadas, a fim de tornar aquele estudante mais comunicativo, investigador e ativo de fato.” (SANTOS; CASTAMAN, 2022)

São alguns exemplos de metodologias ativas:

- APRENDIZAGEM ENTRE PARES E TIMES
- APRENDIZADO POR PROJETOS
- APRENDIZADO POR PROBLEMAS
- CULTURA MAKER
- DESIGN THINKING
- ESTUDOS DE CASO
- GAMIFICAÇÃO
- PESQUISA DE CAMPO
- SALA DE AULA INVERTIDA
- SEMINÁRIOS E DISCUSSÕES
- STORYTELLING
- ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

“

*Que tal inovar e tentar com metodologias ativas na sua escola?*

## SUGESTÃO DE ATIVIDADES

O livro *Caminho das águas no Brasil* traz inúmeras possibilidades de trabalho e atuação em sala de aula e no ambiente escolar em geral, contemplando a área ambiental (principalmente Ciências, Geografia e História). O desafio do trabalho multidisciplinar requer um planejamento de atividades e ações pedagógicas, mas, certamente a amplitude e os ganhos são inúmeros.

“...não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza”

**MEC, BNCC, 2018.**

***O planejamento das ações deve considerar a realidade da escola, as possibilidades de atuação, os recursos humanos e materiais disponíveis e intencionalidade pedagógica.***

A importância de se trabalhar nas escolas os temas mais emergentes e atuais da sociedade, é uma realidade latente. Com todas as mudanças, evoluções e polaridades que vivemos, a escola e a sala de aula são cenários vivos de ensino-aprendizagem e de construção de caráter e responsabilidade. Além disso, também são espaços onde é possível almejar a conscientização de um consumo mais sustentável e a criação de vínculos de uma relação respeitosa com si, com o outro e com o (meio) ambiente.

A proposta de se trabalhar a questão ambiental vai de encontro aos objetivos da BNCC (conforme glossário no final da cartilha) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 e 12 das Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo ações que fomentem o consumo consciente, a produção responsável e a mudança de relação da vida humana com a natureza e seus recursos.

A seguir estão algumas sugestões de temas que podem ser trabalhadas com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.



## 1. DE QUAL ÁGUA É ESTE ANIMAL?

**EF05CI04 | EF02CI04 | EF03CI04 | EF03CI05 | EF03CI06 | EF04HI07 | EF15LP16**

Para esta atividade, o objetivo é trabalhar em sala de aula de forma lúdica as principais espécies que habitam a água salgada (mar) e a doce. Além disso, mostrar também a diferença entre a água salgada e a doce, a proporção de cada uma delas na natureza, onde podemos encontrá-las e qual é a importância de cada uma em nossas vidas. Enfatizar como a água doce é rara na natureza.

De forma expositiva e utilizando os *cards* de apoio, converse com os alunos perguntando se eles conhecem locais onde temos água doce e água salgada.

Explique também as características da água doce e onde podemos encontrá-la em abundância, faça o mesmo em relação à água salgada.

Distribua os cards em grupos e deixe que as crianças explorem as imagens, questionando as diferenças em relação às espécies de animais apresentadas.

Incentive que o grupo faça a separação dos animais que habitam em água salgada e dos animais que habitam a água doce.

Finalize, salientando a importância do respeito à preservação do habitat desses seres vivos, ainda que vivam na água e, portanto, longe do ambiente terrestre.

**Gabarito:**

**ÁGUA SALGADA** – Baleia orca, tubarão, peixe-palhaço e golfinho

**ÁGUA DOCE** – Boto cor-de-rosa, peixe betta, dourado e lambari









## 2. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE CRIATURAS IMAGINÁRIAS E PERSONAGENS REAIS

**EF69LP46 | EF05ER04 | EF05ER05 | EF05ER06 | EF05ER07 | EF06ER06**

Nesta atividade, a sugestão é trabalhar com lendas brasileiras e conversar com as crianças sobre seres que são reais e outros que estão em nosso imaginário.

Prepare o ambiente de forma acolhedora e aconchegante para que os alunos, em roda, possam ouvir as histórias que serão contadas. Como sugestão, conte as lendas e histórias da sereia Iara e dos piratas do Caribe e sua atuação nos mares de todo o mundo.

### SEREIA IARA

A Sereia Iara é uma das figuras mais encantadoras do folclore brasileiro, especialmente conhecida nas regiões amazônica e norte do país. Sua história mescla lenda e cultura e por isso tem fascinado e inspirado muitas gerações. Iara é frequentemente descrita como uma bela mulher com longos cabelos e cauda de peixe, que vive nas águas dos rios e lagos, encantando todos que cruzam seu caminho. Essa lenda é sempre uma ótima maneira de ensinar aos alunos sobre a importância das tradições culturais e a diversidade das histórias populares no Brasil, algumas delas surgidas no contexto da cultura dos povos indígenas.

Segundo a lenda, Iara era uma jovem índia de grande beleza que vivia em uma tribo na região amazônica. Seu canto era maravilhoso a tal ponto de encantar todos que a ouviam. No entanto, sua beleza e seu talento causaram inveja e ciúmes entre os outros membros da tribo. Em um momento de grande desentendimento, Iara foi empurrada com violência para o rio por seu próprio irmão. Em vez de morrer afogada como o esperado, ela se transformou em uma sereia e passou a viver nas profundezas das águas, onde continuava a cantar com sua voz irresistível. Sua nova forma de sereia a tornava um ser mágico, capaz de atrair e seduzir aqueles que se aproximavam do rio.

A lenda de Iara é uma lição sobre a relação entre os seres humanos e a natureza. Muitos contam que, após sua transformação, ela usou seus poderes para proteger o rio e os seres que nele habitavam. Às vezes, Iara era vista como uma guardiã das águas, e sua presença ajudava a manter o equilíbrio natural. No entanto, ela também era temida por sua capacidade de seduzir os homens e levá-los para o fundo do rio, o que gerava um misto de respeito e medo. Essa clara dualidade faz de Iara uma figura complexa, que pode ser usada para discutir temas como a preservação da natureza, o respeito pelas tradições e o papel das lendas na educação cultural.

No final, essa lenda continua sendo contada e recontada ao redor do Brasil, especialmente para as crianças que estão começando a explorar o mundo das tradições e mitos. A história serve como um belo exemplo de como as lendas podem ensinar lições valiosas sobre moralidade, harmonia e respeito a natureza. Para os alunos, a figura de Iara não só encanta, mas também abre um espaço para a reflexão sobre a diversidade cultural do Brasil e a importância de preservar as tradições folclóricas para as futuras gerações.

## PIRATAS DO CARIBE

Os piratas do Caribe são figuras históricas fascinantes que encantam muitas pessoas ao redor do mundo, sobretudo após uma série de cinco filmes feitos em Hollywood. Os verdadeiros piratas eram marinheiros audaciosos que navegavam pelos mares do Caribe, uma região localizada no Oceano Atlântico, entre as Américas e a ilha de Cuba. Com suas embarcações rápidas e suas ações ousadas, esses piratas se tornaram personagens lendários.

Entre os piratas mais famosos estão o Capitão Jack Sparrow, conhecido por sua esperteza e irreverência, e o Barba Negra, um temido pirata com um visual marcante. Os piratas frequentemente procuravam tesouros transportados por navios espanhóis ou ricas cidades costeiras. Eles eram considerados perigosos foras da lei, mas também tinham suas próprias regras e códigos de conduta, criando uma série de lendas e mitos no mar. Esses piratas eram conhecidos por sua habilidade em navegar e lutar para obter riquezas, além de suas histórias dramáticas e, muitas vezes, até divertidas.

A vida de um pirata era cheia de desafios e perigos e embora muitos deles buscassem tesouros e riquezas por meio de pilhagens violentas a realidade era vezes dura e incerta, muitos acabaram morrendo enforcados. A vida no mar podia ser difícil, com tempestades, doenças e confrontos constantes. Além disso, os piratas do Caribe viviam sob o constante risco de serem capturados pela marinha real espanhola ou por outras forças que lutavam contra eles. Mesmo assim, a imagem desses piratas continua a cativar a imaginação das pessoas até hoje.

No fim, as histórias de piratas do são muito mais do que simples aventuras. Elas nos ensinam sobre coragem, amizade e a busca por liberdade. As lendas e os filmes sobre esses piratas mostram um mundo cheio de mistérios e desafios, e ajudam a despertar um desejo de aventura e exploração. Para as crianças, as histórias dos piratas do Caribe são uma forma divertida de aprender sobre a história e a cultura do mar, além de estimular a imaginação e a curiosidade.

***DICA EXTRA: Coloque as músicas para ilustrar a Sereia e os Piratas***

**SAIBA MAIS  
NO QR CODE  
ABAIXO**



**SAIBA MAIS  
NO QR CODE  
ABAIXO**



### 3. A MAGIA DA COR - TRANSFORMANDO AS FLORES

**EF01CI03 | EF02CI05 | EF15AR04 | EF01CI03 | EF02CI05 | EF15AR04**

O objetivo desta atividade é observar e registrar mudanças na cor das flores através de um experimento simples, compreendendo o processo de absorção de água pelas plantas e desenvolvendo habilidades de desenho e expressão artística.

Comece a aula conversando com os alunos sobre as plantas e como elas absorvem a água. Pergunte se eles já perceberam mudanças na aparência das plantas quando elas absorvem água.

Explique o que será feito na atividade: colorir uma flor branca usando corante na água e observar as mudanças.

Coloque uma flor branca em um recipiente com água colorida e mostre como a cor vai sendo absorvida pela planta ao longo do tempo.

Reúna os alunos e discuta o que cada um observou durante a atividade prática. Pergunte sobre o que aprenderam sobre como as plantas absorvem água e como isso afetou a cor da flor.

Você pode finalizar a atividade pedindo que os alunos façam um registro em aquarela da flor que foi alterada e faça uma exposição das pinturas feitas!





## 4. AFUNDA OU NÃO AFUNDA?

EF01CI03 | EF02CI05 | EF03CI07 | EF01MA10 | EF02MA13

Para uma atividade envolvente que explore porque alguns objetos afundam e outros flutuam, comece a aula discutindo com os alunos o que eles sabem sobre **flutuabilidade**. Pergunte-lhes o que acontece quando diferentes objetos são colocados na água e incentive-os a pensar sobre porque alguns afundam e outros flutuam. Apresente o experimento como uma oportunidade para descobrir esses conceitos por meio da atividade prática.

Divida os alunos em pequenos grupos e forneça para cada grupo uma bacia com água, junto com uma variedade de objetos pequenos, como pedras, tampas de plástico, bolinhas de isopor, pedaços de papel alumínio e rolhas. Peça que cada grupo escolha um objeto e o coloque na água, observando se ele afunda ou flutua. Os alunos devem registrar suas observações, anotando qual objeto afundou e qual flutuou. Para ajudar na organização, ofereça uma tabela de registro onde eles possam marcar se o objeto afundou ou flutuou.

Reúna os alunos e compartilhe as observações e as tabelas de cada grupo. Discuta o que foi aprendido e incentive os alunos a refletirem sobre porque alguns objetos têm diferentes comportamentos na água. Explique, de forma simples, o conceito de densidade e como ele influencia a flutuabilidade dos objetos.

Finalize a aula expondo as tabelas dos alunos na sala de aula. Isso não só valoriza o esforço deles, mas também proporciona uma oportunidade para que todos visualizem as descobertas feitas. Reforce o aprendizado revisando brevemente o que foi discutido e experimentado, e responda a quaisquer perguntas finais.

SAIBA MAIS  
NO QR CODE  
ABAIXO



## 5. E SE EU JOGAR ÁGUA AQUI?

**EF01CI03 | EF02CI05 | EF03CI07 | EF01MA10 | EF02MA13**

Para uma atividade educativa e prática sobre como a água interage com diferentes objetos e superfícies, você pode organizar uma experiência científica que permita aos alunos explorarem conceitos de absorção e reflexão da água de forma divertida e instrutiva.

Comece a aula explicando que eles vão realizar um experimento para observar o comportamento da água quando entra em contato com diversos materiais. Explique que a atividade ajudará a entender por que a água age de maneira diferente em cada superfície.

Divida os alunos em pequenos grupos e forneça a cada um deles uma variedade de materiais, como papéis, tecidos, pedaços de madeira, plásticos e metais, além de bacias com água e ferramentas para a coleta de dados. Peça que cada grupo escolha um material para começar e jogue água sobre ele, observando como a água se comporta. Eles devem registrar suas observações em uma tabela simples, anotando o material testado e o que aconteceu com a água.

Depois que todos os grupos tiverem experimentado com vários materiais, reúna a turma e incentive cada grupo a compartilhar suas descobertas. Pergunte aos alunos se notaram algum padrão, como por exemplo, se a água foi absorvida rapidamente por alguns materiais e escorreu ou formou gotículas em outros. Discuta com a turma o que pode ter causado essas reações e como as propriedades dos materiais influenciam a interação com a água.

Para consolidar o aprendizado, peça aos alunos que criem uma apresentação visual dos resultados, mostrando a absorção, reflexão ou qualquer outro efeito observado. Exiba os trabalhos na sala de aula para que todos possam conferir as descobertas dos colegas e discutir as semelhanças e diferenças entre os experimentos.

Finalizando a atividade, revise os principais conceitos abordados durante o experimento e responda eventuais dúvidas dos alunos. Essa prática não só promove o entendimento dos conceitos de absorção e reflexão da água, mas também desenvolve habilidades de observação e registro.



## 6. ESQUETES TEATRAIS

EF01CI03 | EF02CI05 | EF15AR04

Esta atividade permitirá que os alunos explorem de forma criativa o ciclo da água, desde sua origem nas nascentes até a sua chegada ao oceano. Além disso, eles terão a oportunidade de entender melhor a importância da água e o seu percurso até chegar em nossas casas.

Inicie a atividade falando sobre o ciclo da água, explicando as etapas desde a evaporação até a precipitação e o escoamento nas diferentes superfícies por que passa.

Em seguida, divida os alunos em grupos e peça que cada um deles escolha uma etapa da jornada de uma gotinha para representar em sua peça teatral. Os **temas** podem incluir a nascente em um determinado local, a travessia de um rio, a passagem por uma represa, a evaporação, a formação de nuvens e a precipitação em forma de chuva. Incentive os alunos a incluírem desafios e aventuras que a gotinha possa enfrentar, como poluição ou secas extremas.

Cada grupo deve escrever um pequeno **roteiro** para a sua parte da história, detalhando as “aventuras” da gotinha e os desafios encontrados. Além de criar o texto, eles devem também planejar a **encenação**, criando figurinos simples e cenários que ajudem a ilustrar suas partes na jornada. Sugira que usem materiais recicláveis e itens simples para criar seus cenários e figurinos, promovendo a criatividade e a noção de sustentabilidade.

Depois que os grupos tiverem preparado seus roteiros e **ensaiado** suas partes, organize uma **apresentação** para que cada grupo possa encenar a sua história para a turma. Incentive os alunos a utilizarem expressões corporais e vocais para tornarem a apresentação mais dinâmica e interessante.

Após as apresentações, reúna a turma para falar o que aprenderam com a atividade e como cada parte da jornada da gotinha contribui para a compreensão do ciclo da água e sua importância.



## 7. CRIAÇÃO DE UM FILTRO DE ÁGUA ARTESANAL

EF05CI05 | EF05CI02 | EF05CI04 | EF05CI03 | EF02GET1

A proposta desta atividade é que, de forma prática e divertida, os estudantes aprendam sobre a importância da água limpa para a saúde e como podemos construir um filtro de água simples, utilizando apenas materiais caseiros. Esse filtro pode ser feito com garrafas PET, algodão, areia, pedras e carvão ativado, simulando o processo de filtração natural que ocorre no solo.

A aula pode começar com uma breve introdução sobre a importância da água doce limpa para a vida e a saúde. O professor pode mostrar exemplos de como a poluição das águas afeta o meio ambiente e as pessoas. Depois, uma explicação simples sobre o funcionamento dos filtros naturais pode ser feita, mostrando como o solo e as plantas ajudam a purificar a água da chuva, removendo sujeiras e contaminantes.

Em seguida, os alunos podem trabalhar em grupos para construir seus próprios filtros. Cada grupo deverá ter os materiais à disposição: uma garrafa PET cortada ao meio, algodão, areia, pedras e carvão vegetal ativado (ou outro material similar, se o carvão não estiver disponível). As camadas de materiais serão inseridas na garrafa, na seguinte sequência: pedras maiores (ou areia grossa), seguidas pela areia fina, o carvão ativado e, por fim, o algodão na parte inferior. Os alunos, com a ajuda do professor, passarão a água suja (água misturada com terra ou outra sujeira bem visível) através do filtro e observarão como a água se torna mais limpa à medida que atravessa as diferentes camadas.

Durante o experimento, o professor pode estimular a curiosidade das crianças fazendo perguntas como: “Por que vocês acham que a água ficou mais limpa?”, “Qual camada parece mais importante para essa filtração?”, e “O que aconteceria se não tivéssemos filtros de água em nossas casas?”. As respostas servirão como ponto de partida para discussões sobre o processo de filtração e a importância de conservar e proteger as fontes de água limpa.

Ao final da atividade, cada grupo poderá apresentar seu filtro, explicando como ele funciona e os resultados que observaram. A aula pode ser encerrada com uma reflexão sobre como as ações cotidianas podem ajudar a preservar a água no planeta, como evitar o desperdício e manter os rios e mares limpos.

Essa atividade permite que os alunos aprendam de forma prática sobre conceitos científicos, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de trabalho em equipe e resolução de problemas. A experiência de construir um filtro caseiro ajuda as crianças a compreenderem melhor a importância da água potável e como a ciência pode ser aplicada para resolver problemas do mundo real.

**SAIBA MAIS  
NO QR CODE  
ABAIXO**



## GLOSSÁRIO/BNCC

**EF01CI03:** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

**EF01MA10:** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

**EF02CI04:** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

**EF02CI05:** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

**EF02GE11:** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

**EF02MA13:** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

**EF03CI04:** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

**EF03CI05:** Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

**EF03CI06:** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

**EF03CI07:** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).

**EF04HI07:** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

**EF05CI02:** Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

**EF05CI03:** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

**EF05CI04:** Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

**EF05CI05:** Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

**EF05ER04:** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.

**EF05ER05:** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.

**EF05ER06:** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

**EF05ER07:** Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

**EF06ER06:** Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.

**EF15AR04:** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

**EF15LP16:** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

**EF69LP46:** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUMONT, Luiza Mirante Moraes; CARVALHO, Regina Simplício; NEVES, Álvaro José Magalhães. O peer instruction como proposta de metodologia ativa no ensino de química. Journal Of Chemical Engineering And Chemistry: Revista de Engenharia Química e Química, Viçosa, v. 2, n. 3, p. 107-131, 2016.
- SANTOS, Danielle Fernandes Amaro dos; CASTAMAN, Ana Sara. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. Revista Linhas. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, jan./abr. 2022.
- <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef03ci07>
- <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69lp46>
- <https://ecofossa.com/aprenda-fazer-um-filtro-caseiro-com-garrafa-pet/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=OCh2fOMVWUA>
- <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-b-ncc>



QUER CONVERSAR COM A NOSSA EQUIPE A  
RESPEITO DO CONTEÚDO DESTA CARTILHA?

ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO E-MAIL:  
**EDUCACIONAL@BELAVISTACULTURAL.COM.BR**







belavista  
**CULTURAL**

[contato@belavistacultural.com.br](mailto:contato@belavistacultural.com.br)  
11 3164.6352 | 11 9.4748.7754

 [@belavistacultural](#)  [@belavistacultural](#)